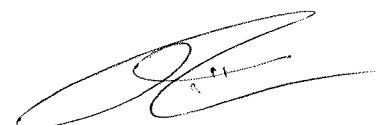


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE

1 Ata da Reunião Ordinária do **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE** realizada no dia vinte e
2 um de outubro de dois mil e vinte e cinco às quinze horas no Salão Azul da Secretaria
3 Municipal de Saúde, situado na Avenida Dr. Flávio Rocha, número quatro mil setecentos e
4 oitenta, bairro Jardim Redentor, Franca – SP, com a seguinte pauta: 1) Verificação do
5 Quórum; 2) Justificativa de ausência; 3) Ata - julho; 4) Plano de Trabalho – Dom Pedro e
6 Dona Nina. 1) Verificação do Quórum; Sr. Cloves, presidente deste conselho inicia a reunião
7 saudando a todos e verificando quórum, estavam presentes representante dos Prestadores
8 de Serviços, dos Trabalhadores da Saúde, representantes de Usuários com Vínculo e de
9 Usuários sem vínculo, representante do Governo Municipal, representantes dos Conselhos
10 Gestores e, ainda, representantes da Vigilância Sanitária de Franca. 2) Justificativa de
11 ausência; houveram as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: Sra. Arlete
12 Garcia Lopes, representante de usuários do Conselho Gestor e o Sr. Marcelo Reis
13 representante dos Prestadores de Serviços. 3) Ata - julho: a ata foi enviada aos conselheiros
14 no dia 17/10/2025 para leitura prévia. Sr. Cloves questiona os conselheiros sobre a leitura
15 da ata e sobre a aprovação e **DELIBEROU-SE** pela aprovação. Antes de continuar a pauta,
16 o Sr. Cloves, presidente deste conselho de saúde, pede a inclusão de duas pautas:
17 Apresentação do Centro de Referência do Autismo e SVO – serviço de verificação de óbito.
18 4) Plano de Trabalho – Dom Pedro e Dona Nina. Sra. Miziara faz a apresentação dos
19 Planos de Trabalho. explica que são dois planos de trabalho de instituições já conhecidas
20 por este conselho, mas que é necessário apresentar novamente para registro em ata e
21 aprovação. O plano de trabalho da Dom Pedro Luiz é referente a 2026 que precisa ser
22 encaminhado à câmara municipal ates de dezembro/2025, para que em janeiro, no máximo
23 em fevereiro, a instituição já comece a receber os valores. Explica que são valores de
24 subvenção e não de convênio, diz que são valores de complemento para as ações da
25 instituição. explica que o valor para a Dom Pedro é de 73 mil reais para o ano de 2026,
26 sendo que no ano de 2025, o valor foi de 68 mil reais. Explica que o aumento desse valor de
27 68 para 73 mil foi de 7,35% de aumento. Sra. Miziara diz que a instituição atende 20
28 residentes do sexo masculino, são pacientes oriundos de comunidades terapêuticas sem
29 assistência familiar. Diz que esse trabalho envolve a inserção familiar, na sociedade e
30 trabalho. explica que foi colocado no plano de trabalho que esse valor de 73 mil reais é para
31 ações de custeio como: folha de pagamento – 62 mil reais; combustível – 8 mil reais;
32 serviços de contabilidade – 2.600 mil reais. Sra. Miziara reforça que a instituição relata em
33 seu plano que esse valor ainda está abaixo e não condiz com toda a despesa que eles
34 necessitam e devem fazer uma solicitação posterior na secretaria de saúde. Explica que o
35 que está sendo aprovado nesta reunião é o que já estava aprovado em orçamento. Quanto
36 ao Berçário Dona Nina, Sra. Miziara explica que é um valor maior, 315 mil reais. Diz que o



37 valor em 2025 era de 292 mil reais, com aumento de 7,87%. Diz que a instituição atende
38 crianças em situação de vulnerabilidade social, com algum problema de saúde e que
39 necessita de apoio tanto social quanto de saúde. Diz que são crianças de zero a quatro
40 anos e onze meses, e que esses valores são para custeio, especificamente para
41 contratação de RH: 01 enfermeiro e 06 técnicos de enfermagem. Destaca que foi feita uma
42 observação em ata da reunião da comissão de finanças realizada anteriormente, a respeito
43 dos valores referentes ao salário dos profissionais de enfermagem que não podem ser
44 superior ao pagamento praticado na Prefeitura de Franca, foi descrita essa ressalva na ata,
45 pois será necessário aferir os valores e provavelmente um ajuste no plano, explica que não
46 é caso para reprovação. Sr. Clóves toma a palavra para explicar sobre a ata da Dom Pedro
47 Luiz, diz que é um valor praticamente irrisório, em torno de 10 reais por dia por pessoa
48 atendida, explica que é um valor que não paga a refeição do dia e destaca a boa vontade
49 da instituição em continuar com o trabalho que considera uma obrigação do Estado e coloca
50 em aprovação pelo conselho. O Plano de Trabalho da Dom Pedro Luiz foi **APROVADO** por
51 unanimidade dos votos válidos presentes. Quanto ao Berçário Dona Nina, Sr. Clóves
52 ressalta que fazem um trabalho bastante relevante para o município, explica que as crianças
53 são de extrema vulnerabilidade. Destaca o valor diário de 875 reais por dia para manter a
54 estrutura, profissionais e que a instituição precisa complementar esses valores. Explica que
55 o plano foi aprovado pela comissão e precisa de aprovação deste conselho. o Plano de
56 Trabalho do Berçário Dona Nina foi **APROVADO** por unanimidade dos votos válidos
57 presentes. Sr. Clóves chama à palavra a Sra. Bruna, responsável pela Vigilância
58 Epidemiológica pelo CEREST e pelo SVO. Sra. Bruna se apresenta e inicia sua fala sobre o
59 SVO. Ela explica o que é o SVO, fala como ocorre o fluxo de trabalho nas Instituições de
60 Longa Permanência que é o mesmo para todos os outros casos. Explica que existe uma
61 legislação que regula o serviço - Resolução SS nº 229, de 27 de setembro de 2024 – que
62 regula o serviço e relata como ocorre. Sr. Clóves questiona como é esse fluxo para óbitos
63 em ILPIs. Explica que o lar tem um médico e que este profissional não está na instituição 24
64 horas. O SAMU alega que a instituição tem médico e este deveria atestar o óbito. Ocorre
65 que a instituição precisa da presença policial e relata os problemas com essa interação com
66 a Polícia. Discutem sobre o tempo para verificação do óbito, sobre a legislação, sobre o
67 protocolo do SAMU, sobre os médicos, sobre a espera dos familiares pela liberação do
68 corpo. Sr. Clóves encerra a discussão e chama o Sr. João Roberto para a apresentação do
69 centro de Referência do Autismo. Sr. João explica que é representante da Fundação
70 Espírita Allan Kardec e conselheiro. Diz que o Centro de referência do Autismo será
71 oficialmente inaugurado no dia 22/10/2025, explica que é um serviço de abrangência
72 municipal, e atenderá pessoas com diagnóstico ou hipótese diagnóstica de Transtorno do



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde

73 Espectro Autista (TEA). Destaca que esses pacientes serão encaminhados pela Secretaria
74 Municipal de Saúde de Franca; o Allan Kardec irá fazer uma avaliação caso a caso, mais
75 especializada para verificar se realmente possuem o transtorno e assim poder receber os
76 atendimentos do serviço. Fala sobre das ações, das etapas do atendimento, do método de
77 atendimento, sobre a equipe multidisciplinar, sobre os objetivos do serviço e justificativa,
78 fala da equipe multiprofissional, sobre o público alvo (crianças e adolescentes), sobre os
79 espaços físicos para atendimento, fala do numero de atendimentos que será de 60 pessoas
80 e que existe espaço para ampliação futura, sobre a porta de entrada para o serviço, falam
81 sobre ação judicial contra a prefeitura e estado. Sra. Mônica pede a palavra para explicar
82 sobre a necessidade da criação da Comissão de Eleição para o novo colegiado. A comissão
83 foi formada pelos seguintes conselheiros: Hezilmara Aparecida de Menezes Mendonça
84 representante dos trabalhadores da saúde, Mônica Maria Nunes Teixeira representante do
85 Governo Municipal, Eliana Aparecida de Faria Panhan, representante dos trabalhadores do
86 conselho gestor, Arlete Garcia Lopes representante dos usuários do conselho gestor e Gilda
87 Aparecida de Oliveira representante dos usuários sem vínculo. Ficou bem esclarecido que
88 todos os conselheiros podem auxiliar no processo outros conselheiros se puseram a
89 disposição: Roberto Alves, Adriana Berbel, Kaylla Pires, Ricardo Moreira, Roseli Garcia. A
90 Sra. Eliana, representante dos trabalhadores do Conselho Gestor pede a palavra para
91 pontuar sobre as vagas no programa Saúde em Ação na UBS Planalto, explica que existe
92 uma fila de espera grande e é necessário mais um profissional de Educação Física para
93 atendimento da população. Nada mais a tratar, encerrou-se a reunião, eu Hezilmara
94 Aparecida de Menezes Mendonça redigi esta ata, que após lida e aprovada será assinada.
95 Franca/SP, vinte e um de outubro de dois mil e vinte e cinco.


Cloves Plácido Barbosa
Presidente do Conselho Municipal de Saúde


Hezilmara Aparecida de Menezes Mendonça
Secretária do Conselho Municipal de Saúde